



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária



Enfermagem Médica em Animais de Companhia

Relatório de Atividades

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Bárbara Sofia Matos Amaro

Orientadores

Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Dra. Marina João Nicolau Moisés

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Coordenador Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa da Doutora Marina João Nicolau Moisés, Médica Veterinária do Hospital Veterinário da Arrábida.

Novembro de 2020

“Life isn’t meant to be easy, it’s meant to be lived. Sometimes happy, other times rough... But every up and down you learn lessons that make you strong.”

Unknown

Agradecimentos

Com a finalização deste Relatório de Estágio, não posso perder a oportunidade de agradecer a todas as pessoas que se cruzaram o meu caminho e o influenciaram de alguma forma.

Em primeiro lugar, quero agradecer à Doutora Ângela Martins, por ter permitido a realização do meu estágio curricular no Hospital Veterinário da Arrábida, no Centro de Reabilitação Animal da Arrábida e no Centro de Reabilitação e Regeneração Animal de Lisboa. Foi sem dúvida uma experiência única, onde me senti sempre bem acolhida. Muito obrigada pela sua disponibilidade, amabilidade e apoio durante toda esta caminhada. A Doutora tornou-se, indubitavelmente, um exemplo a seguir.

Agradeço também à minha orientadora externa, Doutora Marina Moisés por me ter guiado durante o meu período de estágio.

Quero agradecer a toda a equipa presente durante este percurso, que permitiu que nunca me faltasse nada e me transmitiu ensinamentos valiosos, que levo para o futuro. No entanto, não posso deixar de destacar a Doutora Carla, a Enfermeira Catarina, o Doutor Bruno e o Doutor Diogo que foram, sem dúvida, aqueles que marcaram a diferença todos os dias, que me fizeram sentir em casa. Muito obrigada.

Quero agradecer igualmente ao Professor Doutor Manuel Vicente, por se mostrar sempre disponível para me ajudar, não apenas nesta fase final, mas também durante a Licenciatura.

Agradeço também à Professora Helena Silva por se ter disponibilizado para rever todo o português usado ao longo do relatório.

Um agradecimento muito especial aos meus colegas, que se tornaram verdadeiros amigos, por estarem sempre estiveram presentes para me incentivar, amparar, criticar e congratular. Obrigada do fundo do coração.

Por fim, mas não menos importante, termino com um sincero agradecimento à minha família por ter tornado possível este sonho, sem ela não o conseguiria certamente concretizar. Obrigada, Mãe e Pai, pelos esforços incansáveis que fizeram para tornar um sonho realidade; obrigada Maninho por seres um pilar fulcral na minha vida; obrigada Avó e Avô pelos telefonemas que tanto me faziam falta; obrigada Tia, Tio e Priminha por sempre me apoiarem.

Resumo

O presente relatório faz referência ao estágio realizado no âmbito da Medicina Veterinária Hospitalar no Hospital Veterinário da Arrábida e da Medicina de Reabilitação Veterinária no Centro de Reabilitação da Arrábida e no Centro de Reabilitação e Regeneração Animal de Lisboa.

O relatório dá a conhecer os locais de estágio, aborda a casuística referente aos animais acompanhados e as atividades desenvolvidas em termos de Enfermagem Veterinária.

No Hospital Veterinário da Arrábida, as atividades foram desenvolvidas no âmbito do internamento, da cirurgia e dos meios complementares de diagnóstico. No Centro de Reabilitação Veterinário da Arrábida e Centro de Reabilitação e Regeneração Animal de Lisboa, referem-se as atividades de reabilitação de doentes ortopédicos e neurológicos, tais como: passadeira terrestre e aquática, cinesioterapia, laserterapia, ultrassons, diatermia e crioterapia por compressão pneumática.

No final do relatório é abordado um caso clínico de polineurorradiculopatia idiopática num canídeo, acompanhado no Centro de Reabilitação Animal da Arrábida.

Palavras-chave

Enfermagem Veterinária; Fisioterapia Animal; Cão; Reabilitação Funcional; Polineurorradiculopatia

Abstract

This report makes reference to the internship carried out under the scope of Veterinary Hospital Medicine at the Arrábida Veterinary Hospital, and Veterinary Rehabilitation Medicine at the Arrábida Rehabilitation Center and the Lisbon Animal Rehabilitation and Regeneration Center.

The report shows the places of internship, discusses the casuistry concerning the accompanied animals and the activities developed in terms of Veterinary Nursing.

At the Arrábida Veterinary Hospital, the activities were developed during hospitalization, surgery and complementary means of diagnosis. At the Arrábida Veterinary Rehabilitation Center and the Animal Rehabilitation and Regeneration Center of Lisbon, the activities of rehabilitation of orthopedic and neurological patients are referred, such as: terrestrial and aquatic walkway, kinesiotherapy, laser therapy, ultrasound, diathermy and cryotherapy by pneumatic compression.

At the end of the report a clinical case of idiopathic polineurorradiculopathy in a canid accompanied at the Arrábida Animal Rehabilitation Center is discussed.

Keywords

Veterinary Nursing; Animal Physiotherapy; Dog; Functional Rehabilitation; Polineurorradiculopathy

Índice geral

Agradecimentos	V
Resumo	VII
Palavras-chave	VII
Abstract	IX
Keywords	IX
Índice de Figuras	XIII
Lista de tabelas	XV
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos	XVII
1. Introdução	1
2. Apresentação do local de estágio	2
3. Casuística	5
3.1. Animais acompanhados no HVA	5
3.1.1. Distribuição por espécie animal.....	5
3.1.2. Distribuição por sexo.....	6
3.1.3. Distribuição por serviços prestados.....	6
3.2. Animais acompanhados no CRAA e CR²AL	7
3.2.1. Distribuição por espécie animal.....	7
3.2.2. Distribuição por sexo.....	7
3.2.3. Distribuição pela natureza da lesão.....	7
4. Atividades desenvolvidas	8
4.1. No HVA:	8
4.1.1. Internamento.....	8
4.1.2. Cirurgia.....	9
4.1.2.1. Preparação pré-cirúrgica.....	9
4.1.2.1.1. Sala.....	9
4.1.2.1.2. Animal.....	9
4.1.2.2. Auxílio durante a cirurgia.....	10
4.1.2.3. Após a cirurgia.....	10
4.1.2.3.1. Limpeza e desinfecção da sala de cirurgia.....	10
4.1.2.3.2. Limpeza e esterilização do material.....	10
4.1.3. Meios complementares de diagnóstico.....	11
4.2. No CRAA e CR²AL	12
4.2.1. Reabilitação de doentes ortopédicos e neurológicos.....	13

4.2.1.1.	Passadeira terrestre	13
4.2.1.2.	Passadeira aquática – Hidroterapia	14
4.2.1.3.	Cinesioterapia	15
4.2.1.4.	Laserterapia	16
4.2.1.5.	Ultrassons	17
4.2.1.6.	Diatermia.....	18
4.2.1.7.	Crioterapia por compressão Pneumática Intermitente (CCPI).....	19
4.2.1.8.	Eletromioestimulação	19
5.	Polineurorradiculopatia idiopática	20
5.1.	Caso clínico acompanhado.....	22
6.	Considerações finais	24
7.	Bibliografia.....	25

Índice de Figuras

Figura 1. Entrada do HVA (à esquerda da fotografia) e do CRAA (à direita da fotografia) (fotografia gentilmente cedida por HVA)	2
Figura 2. Entrada do CR ² AL (fotografia gentilmente cedida por CR ² AL).....	2
Figura 3. Organograma do Hospital Veterinário e dos Centros de Reabilitação.....	3
Figura 4. Layout do HVA e CRAA.	4
Figura 5. Distribuição de animais acompanhados consoante as instalações (N=367) ...	5
Figura 6. Distribuição de animais acompanhados por espécie animal no HVA (N=255)	5
Figura 7. Distribuição dos animais acompanhados por sexo no HVA (N=255)	6
Figura 8. Distribuição dos animais acompanhados por serviços prestados no HVA (N=441).....	6
Figura 9. Distribuição dos animais acompanhados por espécie animal no CRAA e CR ² AL	7
Figura 10. Distribuição dos animais acompanhados por sexo no CRAA e CR ² AL.....	7
Figura 11. Distribuição dos animais acompanhados por natureza da lesão no CRAA e CR ² AL	7
Figura 12. Realização de treino na passadeira terrestre com o auxílio de um EV no posicionamento do membro pélvico direito (fotografia gentilmente cedida pelo CRAA) ...	13
Figura 13. Realização de hidroterapia autonomamente apenas com supervisão do EV (fotografia gentilmente cedida pelo CRAA)	14
Figura 14. Realização de agachamentos (fotografia gentilmente cedida pelo CRAA) ...	15
Figura 15. Realização de laserterapia (fotografia gentilmente cedida pelo CRAA)	17
Figura 16. Aparelho de ultrassons (fotografia gentilmente cedida pelo CRAA).....	18
Figura 17. Realização de diatermia (fotografia gentilmente cedida pelo CRAA)	19
Figura 18. Realização de EME (fotografia gentilmente cedida pelo CRAA).....	20
Figura 19. Realização de EME com programa de co-contração (fotografia gentilmente cedida pelo CRAA)	22
Figura 20. Introdução do paciente à passadeira terrestre (fotografia gentilmente cedida pelo CRAA)	23
Figura 21. Realização de hidroterapia (fotografia gentilmente cedida pelo CRAA)	23

Lista de tabelas

Tabela 1. Valores fisiológicos de referência.....	9
Tabela 2. Diagnósticos diferenciais possíveis para polineuroradiculopatia	21

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

- HVA – Hospital Veterinário da Arrábida
- CRAA – Centro de Reabilitação Animal da Arrábida
- CR²AL – Centro de Reabilitação e Regeneração Animal de Lisboa
- EV – Enfermeiro Veterinário
- MV – Médico Veterinário
- CCPI – Crioterapia por Compressão Pneumática Intermitente
- N - Número total de casos acompanhados
- FC- Frequência Cardíaca
- FR – Frequência Respiratória
- TRC – Tempo de Repleção Capilar
- H - Horas
- PAS – Pressão Arterial Sistólica
- PAM – Pressão Arterial Média
- bpm – Batimentos por minuto
- rpm – Respirações por minuto
- ECG – Eletrocardiograma
- LLLT – Low Level Laser Therapy
- Hz- Hertz
- EME – Eletromioestimulação
- NMES – Neuromuscular Electrical Simulation
- TENS – Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation
- EMS – Electrical Muscle Stimulation
- NRF – Neuroreabilitação Funcional